



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Seguros S.A., bem como as Demonstrações Contábeis consolidadas com suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, elaboradas na forma da Legislação Societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

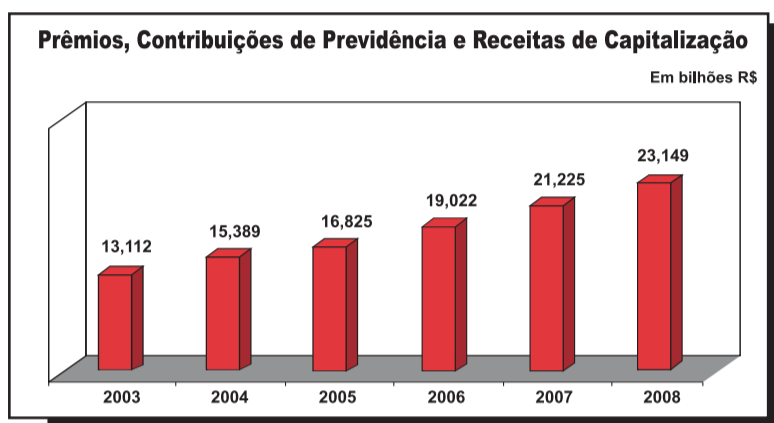
O Mercado de Seguros

O Mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização registrou, até novembro de 2008, crescimento de 14,53%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dados divulgados pela SUSEP, acumulados até novembro, o setor arrecadou R\$ 86,223 bilhões, contra R\$ 75,287 bilhões em 2007. O segmento Seguro atingiu R\$ 71,241 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 15,55% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 61,656 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu 13,35% e registrou arrecadação de R\$ 8,050 bilhões, ante os R\$ 7,102 bilhões em 2007. O segmento de Previdência Complementar Aberta obteve crescimento de 4,92%. As contribuições atingiram R\$ 6,932 bilhões até novembro de 2008, contra R\$ 6,607 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior.

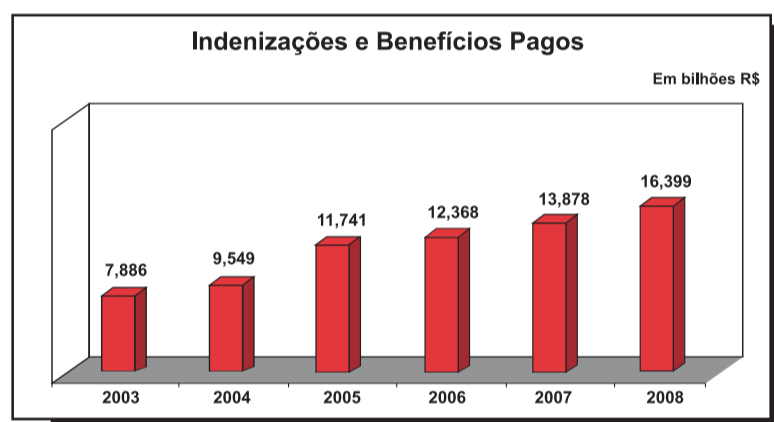
Desempenho do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No exercício, o Lucro Líquido apresentou crescimento de 10,49%, atingindo o montante de R\$ 2,602 bilhões (R\$ 2,355 bilhões em 2007), com rentabilidade anual de 38,26%.

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 23,149 bilhões, crescimento de 9,06% em relação ao montante auferido em 2007, que foi de R\$ 21,225 bilhões, representando 23,83% do faturamento do mercado segurador (até novembro de 2008 - fonte: SUSEP e ANS). Este faturamento mantém o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência na liderança no consolidado de seguros, previdência complementar e capitalização.

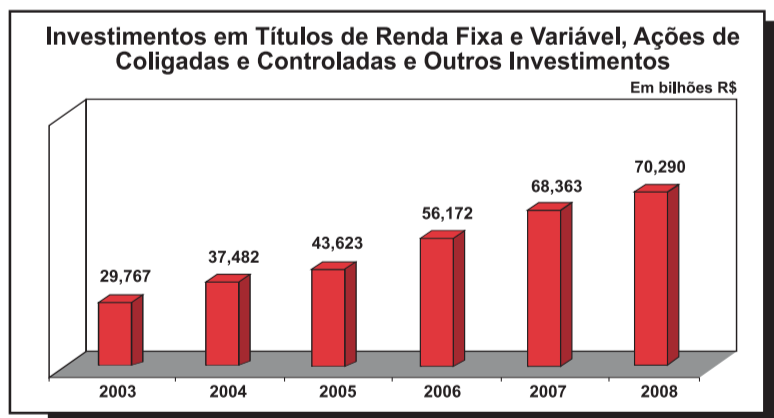


Em indenizações, benefícios pagos e resgates o total atingiu R\$ 16,399 bilhões, 18,17% a mais que os R\$ 13,878 bilhões registrados em 2007.



Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Controladas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 70,290 bilhões (R\$ 68,363 bilhões em 2007). Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 356, de 20 de dezembro de 2007. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

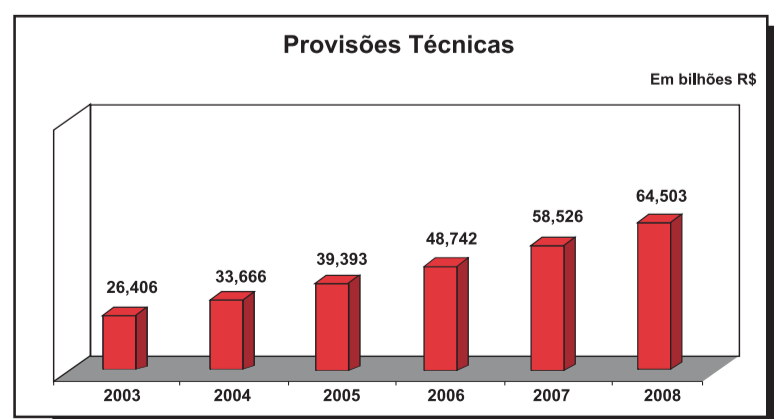


Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, era de R\$ 64,503 bilhões (R\$ 58,526 bilhões no exercício de 2007), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 35,941 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta	R\$ 25,856 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 2,706 bilhões

Os Ativos garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o valor de mercado de R\$ 64,862 bilhões (R\$ 59,025 bilhões no exercício de 2007).



Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência estava composto pelas sociedades controladas Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Bradesco Dental S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Argentina de Seguros S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A., Atlântica Capitalização S.A. e Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., que atuam nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

Eventos Societários

No exercício, foram deliberados os seguintes assuntos:

- Por meio de Contrato de Cessão de Quotas, a Bradesco Seguros S.A. adquiriu da Marsh Corretora de Seguros Ltda. o controle societário da Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A., cuja operação foi aprovada pelo órgão regulador (ANS). Em julho de 2008, o referido controle acionário foi transferido para a Bradesco Saúde S.A.;
- A partir de maio de 2008, por meio de Instrumento Particular de Cessão e Transferência de Carteira de Seguro Saúde - Plano de Segmentação Exclusivamente Odontológica, firmado entre Bradesco Saúde S.A. e Bradesco Dental S.A., e após aprovação do órgão regulador (ANS), a Bradesco Dental S.A. iniciou, com a carteira incorporada da Bradesco Saúde S.A., suas operações na comercialização e gestão de seguros odontológicos;
- Alienação pela controlada Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros de suas participações nas empresas Áurea Seguros, para o Consórcio Internacional de Asseguradores de Crédito S.A., e SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A., para a Compagnie Française D'assurance Pour Le Commerce Extérieur - COFACE S.A..

Mais informações sobre eventos societários constam das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Margem de Solvência

No que refere à solvência, o Grupo está em *compliance* com as regras da SUSEP, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008.

Tecnologia da Informação

O segundo semestre de 2008 representou a concretização de diversas iniciativas em tecnologia da informação, que proporcionaram maior agilidade, segurança e disponibilidade nos serviços tecnológicos, garantindo o pleno atendimento às demandas do negócio às normas regulamentadoras e aos clientes.

Podemos citar, como destaques: o aumento da disponibilidade das aplicações *on-line* e do serviço de correio eletrônico; a melhoria do tráfego de rede, cuja capacidade foi duplicada; investimentos na velocidade de *internet/intranet*, bem como na velocidade de execução das transações *on-line*; a redução expressiva do tempo de execução dos relatórios da plataforma *Business Intelligence*.

A Central de Atendimento ao cliente da Bradesco Seguros e Previdência cumpriu 100% o Decreto nº 6.523, de 2008, que fixa normas gerais sobre o Serviço de Apoio ao Consumidor (SAC). Esta foi a constatação de um reconhecido instituto especializado em relacionamento com cliente em pesquisa realizada em dezembro de 2008 com 27 empresas de vários setores.

Marketing e Cultura

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência acompanhou a chegada do *iPhone* ao Brasil e se tornou a primeira empresa do País a ter um aplicativo comercial homologado pela *Apple* para o aparelho. A licença é para o lançamento do *software* do Bradesco Seguro Auto que disponibiliza gratuitamente aos usuários do *iPhone* - Clientes ou não da Seguradora - uma série de funcionalidades exclusivas como acesso a endereços de oficinas, postos de combustíveis e estacionamentos, mapas digitais e videodicas, entre outros.

O Circuito Cultural Bradesco Seguros e Previdência patrocinou importantes eventos culturais, como mostra de cinema, peças teatrais, espetáculos de dança e de música e exposições de artes plásticas.

Na área esportiva, para incentivar a qualidade de vida por meio de atividades físicas, patrocinou também diversas modalidades de corridas, dentre as quais, "Prevenção do Câncer de Mama e Bucal" e "Longevidade".

Premiações

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência conquistou, pela sétima vez consecutiva, o prêmio Folha "Top of Mind", promovido pelo Instituto Datafolha. A empresa foi a mais lembrada pelos consumidores na categoria "Seguro" e ficou em primeiro lugar, com 11% de resultado, na pesquisa "Awareness". A Seguradora foi reconhecida pela revista britânica *World Finance* como Melhor Empresa de Seguros da América Latina - 2008 por seus índices de solidez financeira e crescimento em todos os segmentos que atua. A premiação ocorreu na Bolsa de Valores de Londres.

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência liderou o *ranking* dos maiores grupos seguradores do Brasil na quinta edição do Prêmio Os Melhores Grupos Seguradores do País, promovido pela Revista Conjuntura Econômica, editada pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Grupo também foi considerado líder de mercado conforme a edição 2008 do anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico, que classifica as 1000 maiores empresas do País.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, por meio da parceria da Bradesco Capitalização S.A. com a Fundação SOS Mata Atlântica, inaugurou, na cidade de Piracicaba (SP), um viveiro comunitário com capacidade de produção de 250 mil mudas de árvores nativas de mais de 80 espécies diferentes, que serão plantadas em propriedades da região com foco em áreas prioritárias para a restauração da Mata Atlântica.

Ainda com foco na sustentabilidade do planeta, o Grupo, também por meio da Bradesco Capitalização S.A., lançou, em março, o título de capitalização Pé Quente Bradesco Amazonas Sustentável. Desde seu lançamento, já foram comercializadas 339 mil unidades. O produto, criado em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável, reverte parte do valor arrecadado em benefício da Fundação para programas e projetos de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.

Com o novo produto, o Grupo amplia seu comprometimento socioambiental, que já inclui parcerias com a Fundação SOS Mata Atlântica, o Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC) e o Instituto Ayrton Senna.

Para atendimento às pessoas com deficiência auditiva, foi criada a Central de Atendimento ao Deficiente Auditivo, canal exclusivo, pelo qual, por meio de aparelhos telefônicos especiais, com teclado e visor, os clientes podem solicitar serviços, realizar compras de produtos e obter informações.

Recursos Humanos

O UniverSeg completou 4 anos em maio de 2008. É um amplo programa de gestão do conhecimento, voltado para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, constituído de cursos *on-line* e presenciais, além de diversas ações e iniciativas, voltadas para a capacitação nos produtos comercializados, bem como para o desenvolvimento de habilidades pessoais nas áreas de vendas, negociação, comunicação, gerenciamento e planejamento, entre outras. Registrou, no ano, 124.620 participações, sendo 98.756 em ações presenciais e 25.864 em ações *on-line*.

Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou o *rating* Internacional de Força Financeira da Bradesco Seguros de BBB para BBB+ Estável e afirmou o FFS em escala nacional em AAA(bra), perspectiva estável, no início de junho de 2008, em consequência da elevação do *rating* de crédito soberano do Brasil para BBB considerado grau de investimento.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's aumentou o *rating* Internacional de Força Financeira e o *rating* Nacional da Bradesco Seguros de brAA+/ Positiva para brAAA/ Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

Riscos operacionais, crédito, mercado, legal e subscrição

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

O modelo de cálculo do risco de subscrição para ramos elementares plenamente adaptados à regulamentação de solvência, tendo o Grupo Segurador alocado capital suficiente para fazer face aos riscos assumidos. Está em linha com o modelo solvência II, em fase de aprovação no mercado europeu.

Prevenção e Combate à "Lavagem" de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas, além do frequente treinamento de seus colaboradores, adota modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento, objetivando suportar o processo de monitoramento das diversas operações, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas obtiveram a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis (Seção 404).

Ouidoria

Criada em 2003, como resultado da Política de Relacionamento com os Clientes, a Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência tem por principal atribuição representar os clientes na sua relação contratual com as sociedades e entidades do Grupo.

Em 2008, a Ouvidoria recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o "Prêmio TOP Consumidor" concedido pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e Cidadão - INEC.

Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009.

Diretoria

CONTINUA



BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007		2008	2007	2008	2007
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	1.051.596	2.354.254	53.289.908	51.034.721	CIRCULANTE	726.587	2.514.863	11.127.058	11.962.935
Disponível	9.637	7.234	90.631	191.403	Contas a pagar	697.332	2.478.091	1.768.775	3.255.274
Caixa e bancos	9.637	7.234	90.631	191.403	Obrigações a pagar	684.287	2.437.636	1.126.039	2.894.620
Aplicações	682.041	1.790.180	50.740.485	48.424.313	Impostos e encargos sociais a recolher	4.720	6.476	124.779	103.577
Títulos de renda fixa	-	-	10.043.705	11.069.406	Provisões trabalhistas	7.876	7.044	31.475	27.793
Títulos de renda variável	457.588	553.813	2.116.697	2.561.548	Impostos e contribuições	449	26.935	486.482	229.284
Quotas de fundos de investimentos	224.453	1.236.367	38.580.083	34.790.384	Débitos de operações com seguros e resseguros	1.928	5.650	358.433	478.499
Outras aplicações	-	-	-	2.975	Prêmios a restituir	7	269	4.366	12.764
Créditos das operações com seguros e resseguros	40.468	37.110	1.416.516	1.376.739	Operações com seguradoras	1.426	4.008	35.367	86.525
Prêmios a receber	8.387	8.827	1.362.917	1.228.798	Operações com resseguradoras	9	102	142.691	228.404
Operações com seguradoras	1.789	441	41.587	48.368	Corretores de seguros e resseguros	486	1.198	106.948	100.406
Operações com resseguradoras	4.201	3.425	38.461	59.410	Outros débitos operacionais	-	73	69.061	50.400
Outros créditos operacionais	35.351	35.720	104.910	138.847	Débitos das operações com previdência complementar	-	-	-	374
Provisão para riscos de créditos	(9.260)	(11.303)	(131.359)	(98.684)	Contribuições a restituir	-	-	-	55
Títulos e créditos a receber	317.510	517.776	702.173	740.722	Débitos de resseguros	-	-	-	319
Títulos e créditos a receber	188.912	443.028	314.697	468.646	Depósitos de terceiros	1.034	1.961	124.898	103.755
Créditos tributários e previdenciários	137.662	90.567	454.055	312.169	Provisões técnicas - seguros e resseguros	26.293	29.161	5.439.734	4.837.964
Depósitos judiciais e fiscais	-	-	570	335	Ramos elementares e vida em grupo	26.293	29.161	4.985.191	4.459.733
Outros créditos	1.320	1.131	23.704	14.361	Provisão de prêmios não ganhos	-	6	1.665.413	1.488.097
Provisão para riscos de créditos	(10.384)	(16.950)	(90.853)	(54.789)	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	-	31
Outros valores e bens	1.939	1.953	46.584	30.927	Provisão de benefícios a conceder	-	-	124.713	94.848
Bens à venda	38	38	38.644	24.812	Provisão de benefícios concedidos	-	-	112.251	111.489
Outros valores	1.901	1.915	7.940	6.115	Provisão de sinistros a liquidar	18.118	20.240	1.387.357	1.173.643
Despesas antecipadas	-	-	1.141	315	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	8.175	8.915	1.664.422	1.566.699
Administrativas	-	-	1.141	315	Outras provisões	-	-	31.035	24.926
Despesas de comercialização diferidas	1	1	292.378	270.302	Vida com cobertura de sobrevivência	-	-	454.543	378.231
Seguros e resseguros	1	1	292.378	270.302	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	114.462	114.663
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.055.388	9.314.560	22.517.317	22.267.096	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	28.035	9.966
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	792.311	551.649	21.323.014	21.186.736	Provisão de riscos não expirados	-	-	3.120	5.065
Aplicações	-	-	18.601.255	19.101.292	Provisão de oscilação de riscos	-	-	2.760	1.566
Títulos de renda fixa	-	-	18.601.144	19.101.205	Provisão de excedente financeiro	-	-	7	41
Outras aplicações	-	-	111	87	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	33.962	26.676
Títulos e créditos a receber	792.311	551.649	2.721.759	2.085.444	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	56.654	47.201
Títulos e créditos a receber	6.386	5.291	21.497	32.814	Outras provisões	-	-	215.543	173.053
Créditos tributários e previdenciários	261.983	103.639	898.352	585.749	Provisões técnicas - previdência complementar	-	-	729.633	795.772
Depósitos judiciais e fiscais	521.355	437.101	1.791.783	1.454.608	Planos não bloqueados	-	-	729.633	795.772
Outros créditos a receber	2.587	5.618	10.127	12.273	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	350.067	316.173
PERMANENTE	6.263.077	8.762.911	1.194.303	1.080.360	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	55.471	51.451
Investimentos	6.204.139	8.708.118	947.765	837.087	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	24.135	21.935
Participações societárias	6.201.563	8.705.340	919.456	795.278	Provisão de excedente financeiro	-	-	290.859	401.746
Imóveis destinados a renda	-	441	96.923	113.533	Outras provisões	-	-	9.101	4.467
Outros investimentos	49.530	49.530	136.194	135.760	Provisões técnicas - capitalização	-	-	2.705.585	2.491.297
Provisão para desvalorização	(46.954)	(47.160)	(156.926)	(157.131)	Provisão para resgate	-	-	2.584.078	2.372.866
Depreciações	-	(33)	(47.882)	(50.353)	Provisão para sorteio	-	-	27.514	27.637
Imobilizado	20.410	18.448	169.799	155.836	Outras provisões	-	-	93.993	90.794
Imóveis	9.175	11.275	188.220	183.413	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	579.953	507.231	57.770.411	52.668.215
Bens móveis	138.977	131.929	217.768	192.278	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	579.953	507.231	57.770.411	52.668.215
Provisão para desvalorização	-	-	(154)	(154)	Contas a pagar	73.800	20.655	263.034	557.413
Depreciação	(127.742)	(124.756)	(236.035)	(219.701)	Tributos diferidos	73.800	20.655	197.801	557.413
Intangível	38.528	36.345	76.739	87.437	Outras contas a pagar	-	-	65.233	-
Outros intangíveis	38.664	36.345	77.149	87.437	Provisões técnicas - seguros	-	-	30.501.720	27.298.545
Redução ao valor recuperável	(136)	-	(410)	-	Ramos elementares e vida em grupo	-	-	2.261.150	2.182.201
TOTAL	8.106.984	11.668.814	75.807.225	73.301.817	Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	135.599	150.891
					Provisão de benefícios a conceder	-	-	447.577	397.848
					Outras provisões	-	-	1.677.974	1.633.462
					Vida com cobertura de sobrevivência	-	-	28.240.570	25.116.344
					Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	27.856.801	24.746.350
					Provisão de excedente financeiro	-	-	20	19
					Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	343.069	344.296
					Outras provisões	-	-	40.680	25.679
					Provisões técnicas - previdência complementar	-	-	25.126.069	23.102.617
					Planos não bloqueados	-	-	25.126.069	23.102.617
					Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	17.950.940	16.364.852
					Provisão de riscos não expirados	-	-	7.750	6.843
					Provisão de oscilação de riscos	-	-	15.550	11.927
					Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	3.902.003	3.489.839
					Provisão de insuficiência de contribuição	-	-	2.522.156	2.499.733
					Outras provisões	-	-	727.670	729.423
					Outros débitos	506.153	486.576	1.879.588	1.709.640
					Provisões judiciais	506.153	486.576	1.879.588	1.709.640
					PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	109.312	23.947
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.800.444	8.646.720	6.800.444	8.646.720
					Capital social	2.605.405	3.998.377	2.605.405	3.998.377
					Redução de capital (em aprovação)	(783.599)	-	(783.599)	-
					Reservas de capital	8.407	8.407	8.407	8.407
					Reservas de reavaliação	148	14.979	148	14.979
					Reservas de lucros	5.516.076	3.557.167	5.516.076	3.557.167
					Ajustes com títulos e valores mobiliários	(545.993)	1.067.790	(545.993)	1.067.790
					TOTAL	8.106.984	11.668.814	75.807.225	73.301.817

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
OPERAÇÕES DE SEGUROS E RISCO DE PREVIDÊNCIA				
Prêmios emitidos líquidos	934	1.766	10.509.029	9.025.866
Contribuição para coberturas de risco	-	-	770.869	753.412
Prêmios resseguros cedidos	(31)	(794)	(325.001)	(367.499)
Prêmios retidos	903	972	10.954.897	9.411.779
Variação das provisões técnicas	6	107	(985.426)	(2.040.926)
Prêmios ganhos	909	1.079	9.969.471	7.370.853
Sinistros retidos	9.214	5.665	7.352.647	6.076.743
Despesas de comercialização	243	250	1.049.155	965.577
Outras receitas e despesas operacionais	9.330	48.647	(56.712)	75.939
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA				
Rendas de contribuições e prêmios retidos	-	-	10.168.970	9.889.645
Constituição da provisão de benefícios a conceder	-	-	(9.873.350)	(9.684.138)
Receitas de contribuições e prêmios	-	-	295.620	205.507
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	-	-	796.424	670.738
Variação de outras provisões técnicas	-	-	358.494	(280.408)
Despesas de comercialização	-	-	118.207	106.255
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	(11.866)	84.255
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO				
Receita bruta com títulos de capitalização	-	-	1.710.538	1.566.728
Deduções sobre a receita bruta	-	-	(10.866)	(10.438)
Variação das provisões técnicas	-	-	(3.727)	11.541
Receitas líquidas com títulos de capitalização	-	-	1.695.945	1.567.831
Despesas com resgates	-	-	1.419.144	1.333.951
Despesas com sorteios	-	-	46.902	44.600
Despesas com títulos resgatados e sorteados	-	-	1.466.046	1.378.551
Despesas de comercialização	-	-	11.528	30.187
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	605	11.534
Despesas administrativas	71.809	64.503	1.291.125	1.117.451
Despesas com tributos	1.986	29.002	287.787	236.366
Resultado financeiro	101.992	317.613	2.543.977	2.990.359
Resultado patrimonial	2.590.470	2.181.817	126.695	232.477
Resultado operacional	2.619.449	2.449.736	4.142.158	3.017.955
Resultado não operacional	11.743	950	(91.122	



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Em milhares de reais)

	Controladora 2008	Consolidado 2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	21.525	24.241.086
Recuperações de sinistros e comissões	25.824	246.890
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	25.837	507.449
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(31.880)	(18.943.571)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(36.340)	(611.844)
Pagamentos de despesas com operações de seguros, resseguros, previdência e capitalização	(3.362)	(326.244)
Pagamentos de despesas e obrigações	(57.429)	(1.096.777)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(230)	(8.646)
Outros pagamentos operacionais	(7.939)	(171.047)
Recebimentos de juros e dividendos	2.701.368	(81.003)
Constituição de depósitos judiciais	(110.459)	(349.393)
Recuperação de depósito judicial	31.883	90.529
Pagamentos de participações nos resultados	(8.205)	(28.210)
Caixa gerado pelas operações	2.550.593	3.469.219
Impostos e contribuições pagos	(41.903)	(1.412.159)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(1.570.912)	(23.949.817)
Vendas e resgates	2.388.208	24.989.477
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.325.986	3.096.720
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente:	(624.208)	(1.002.830)
Investimentos	(591.665)	(937.978)
Imobilizado e intangível	(32.543)	(64.852)
Recebimento pela venda de ativo permanente:	1.883.378	2.388.091
Investimentos	1.880.325	2.382.497
Imobilizado	3.053	5.594
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	1.259.170	1.385.261
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	130.000	130.000
Distribuição de dividendos	(2.406.182)	(2.406.182)
Redução de capital	(2.306.571)	(2.306.571)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(4.582.753)	(4.582.753)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	2.403	(100.772)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	7.234	191.403
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	9.637	90.631
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	2.403	(100.772)
Ativos livres no início do exercício	1.715.092	8.981.996
Ativos livres no final do exercício	632.041	5.000.646
Diminuição nas aplicações financeiras - recursos livres	(1.083.051)	(3.981.350)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Em milhares de reais)

	Consolidado 2008
Receitas	24.474.632
Receita com operações de seguros	11.594.291
Receita com operações de previdência privada	10.168.970
Receita com títulos de capitalização	1.699.672
Outras receitas operacionais	205.578
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.697
Rendas com taxas de gestão	796.424
Variação das provisões técnicas	(10.504.010)
Operações de seguros	(1.106.591)
Operações de previdência privada	(9.393.692)
Operações de capitalização	(3.727)
Receita operacional	13.970.622
Sinistros retidos e despesas com benefícios, resgates e sorteios	8.818.694
Sinistros	7.738.837
Recuperação de sinistros	(539.425)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	116.841
Despesas com benefícios e resgates	58.838
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	(22.443)
Despesas com títulos resgatados e sorteados	1.466.046
Insumos adquiridos de terceiros	2.741.030
Prêmios de cosseguros e resseguros cedidos	497.658
Materiais, energia e outros	656.947
Serviços de terceiros, comissões líquidas	1.520.061
Variação das despesas de comercialização diferidas	(19.870)
Perda/recuperação de valores ativos	86.234
Valor adicionado bruto	2.410.898
Depreciação e amortização	133.432
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.277.466
Valor adicionado recebido em transferência	6.958.629
Resultado de equivalência patrimonial	140.314
Receita financeira	6.748.502
Outras	69.813
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	9.236.095
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	9.236.095
Pessoal	529.251
Remuneração direta	426.816
Benefícios	78.617
Encargos sociais - FGTS	23.818
Imposto, taxas e contribuições	1.867.203
Federais	1.846.263
Estaduais	389
Municipais	20.551
Remuneração de capital de terceiros	4.222.309
Juros	4.208.714
Aluguéis	13.595
Remuneração de capital próprio	2.617.332
Lucros retidos	2.601.989
Participação dos não controladores nos lucros retidos	15.343

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reservas de capital	Reservas de reavaliação - Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2007	1.033.138	2.965.239	8.407	28.959	401.678	2.557.692	254.962	-	7.250.075
Aumento (redução) de capital:									
Portaria SUSEP nº 652 de 20/03/2007	800.000	(800.000)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 689 de 20/03/2007	2.165.239	(2.165.239)	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(2.452)	-	-	-	2.452	-
Baixa	-	-	-	(11.528)	-	-	-	-	(11.528)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	812.828	-	812.828
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.355.355	2.355.355
Dividendos propostos (R\$ 1.301,70 por ação)	-	-	-	-	-	(1.200.000)	-	-	(1.200.000)
Dividendos propostos (R\$ 607,47 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(560.010)	(560.010)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	117.768	1.680.029	-	-	(1.797.797)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	3.998.377	-	8.407	14.979	519.446	3.037.721	1.067.790	-	8.646.720
Saldos em 1º de janeiro de 2008	3.998.377	-	8.407	14.979	519.446	3.037.721	1.067.790	-	8.646.720
Redução de capital:									
Com entrega de participação societária conforme AGO/AGE de 22/04/2008	-	(1.392.972)	-	-	-	-	-	-	(1.392.972)
Em espécie conforme AGO/AGE de 28/04/2008	-	(913.599)	-	-	-	-	-	-	(913.599)
Portaria SUSEP nº 869 de 22/10/2008	(1.392.972)	1.392.972	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital:									
Em espécie conforme AGE de 30/12/2008	-	130.000	-	-	-	-	-	-	130.000
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(3.660)	-	-	-	3.660	-
Baixa	-	-	-	(11.048)	-	-	-	-	(11.048)
Encargos tributários diferença alíquota CSLL	-	-	-	(123)	-	-	-	-	(123)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.613.783)	-	(1.613.783)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.601.989	2.601.989
Dividendos propostos (R\$ 881,37 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(646.740)	(646.740)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	18.689	1.940.220	-	-	(1.958.909)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	2.605.405	(783.599)	8.407	148	538.135	4.977.941	(545.993)	-	6.800.444

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e CNSP, quando aplicável, estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 356/2007, alterada pelas circulares nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados e excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos, incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade e sua adoção não resulta em alterações significativas em comparação ao exercício anterior (Nota 22(e)).

3. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP, CNSP e ANS, quando aplicável, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 356/2007 e alterada pelas circulares nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados e excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos, incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade e sua adoção não resulta em alterações significativas em comparação ao exercício anterior.

As práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado, bem como os fundos de investimento exclusivos. Adicionalmente, está sendo apresentada, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado de 2008. Essa demonstração é requerida a partir de 2008 apenas para as companhias abertas.

Destacamos as principais Empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Percentual de participação 2008	2007
Empresas controladas/coligadas diretas		
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	15,24	15,24
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00
Bradseg Participações Ltda.	-	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	68,58	68,58
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	41,85	-
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
BSP Affinity Ltda.	100,00	100,00
Lancaster Holdings S.A.	100,00	-
Empresas controladas indiretas		
Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	100,00	100,00
Átria Participações Ltda.	-	100,00
BPS Participações e Serviços Ltda.	99,99	99,00
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	84,76	84,76
Bradesco Saúde S.A.	100,00	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	-	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	100,00	-
Ipê Holding Ltda.	100,00	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	30,91	30,91
Neon Holding Ltda.	60,60	60,60
Reno Holdings Ltda.	100,00	100,00
Brécia Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Bradesco Dental S.A.	100,00	100,00
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	-	70,87
Empresas de controle compartilhado		
Áurea Seguros S.A.	-	18,41
SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	-	12,09
Descrição dos principais procedimentos de consolidação:		

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis consolidadas.
- Consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.

4. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda: os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas controladas constituem provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização. Os créditos tributários decorrentes da evolução da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Operações de arrendamento mercantil

A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

(d) Permanente

(i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações contábeis da controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 71/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores referentes a incentivos fiscais.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens, sendo: imóveis - 4% a.a., máquinas e equipamentos, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a.

Os



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)**

(e) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (Impairment)**
Anualmente passou a ser feito teste de perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado. Os valores de contabilização dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisitos, no mínimo, a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. Não houve efeito relevante em 2008 pela adoção desse procedimento.

(f) **Passivos circulante e não circulante - exigível a longo prazo**

(i) **Provisões técnicas - seguros de ramos elementares e saúde**
A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nºs 36/2000, 162/2006 e 181/2007, no que diz respeito às sociedades seguradoras que operam com seguro saúde e ramos elementares, respectivamente. A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A.
As mencionadas resoluções também instituíram a provisão para insuficiência de prêmios (PIP). As Seguradoras mantêm Notas Técnicas Atuariais devidamente encaminhada à SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição nas datas de balanços, nos termos dos normativos vigentes.

O valor apresentado na rubrica provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes. A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitida ou não, classificada na rubrica "outras provisões". O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (Provisão de IBNR) relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais, de acordo com Notas Técnicas Atuariais encaminhada à SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.
Em conformidade com a Resolução CNSP nº 112/2004, e com base em informações fornecidas pela Administração do Convênio do Seguro DPVAT, é constituída provisão para fazer face a encargos futuros, conforme valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizada com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa (RN) nº 75/2004, da ANS.

O valor apresentado na rubrica Outras provisões técnicas refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais de acordo com Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.
Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é complementar à provisão de IBNR. A provisão de sinistros a liquidar considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.

(ii) **Provisões técnicas - vida em grupo, previdência complementar e seguro de vida com cobertura de sobrevivência Seguro de pessoas**

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída se for constatada insuficiência da provisão para prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, sendo calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela totalidade dos capitais segurados de sinistros avisados e ainda não pagos, líquidos de cosseguro e/ou resseguro, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base no histórico de sinistros avisados até a data do balanço, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial. Em 2008 aumentamos o histórico de sinistros analisado de 60 meses para 84 meses, essa alteração acarretou em um acréscimo de R\$ 99.816 nessa provisão.

A provisão complementar de prêmios (PCP) passou a ser constituída em 2007, para complementar a PPNG considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

Operações de previdência complementar e de seguros de vida com cobertura de sobrevivência

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência conhecidos como "tradicionais" representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e de pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de aplicação em cotas de fundo de investimento especialmente constituído (FICs).

A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foram iniciadas e a provisão de benefícios concedidos refere-se aqueles já em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevivência dos participantes, tomando por base a tábua de sobrevivência AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, utilizamos a tábua AT-1949 *Male* para sobrevivência de inválidos, à taxa real de juros de 4,3% ao ano e *improvement* de 1,5% ao ano. *Improvement* é uma técnica que visa atualizar a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.

A provisão de riscos não expirados é constituída de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP. A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial.

A provisão de excedente financeiro foi calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP e corresponde aos resultados financeiros calculados sobre o valor do rendimento que exceda a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas apresentada na rubrica Outras provisões é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e contribuição definida, segundo metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

A provisão de oscilação financeira registrada na rubrica Outras provisões é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial até o limite de 15% sobre a provisão matemática de benefícios a conceder, conforme legislação em vigor. Para o cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como "Despesas financeiras".

(iii) **Provisões técnicas - capitalização**

Em relação às operações de capitalização, as provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para contingências, apresentada na rubrica Outras provisões, é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em determinado plano.

A provisão administrativa, também apresentada na rubrica Outras provisões, foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos. As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

(b) **Composição das aplicações financeiras por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (I)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação (ii)	192.085	983	4.642	26.743	224.453	224.453	-
Certificado de depósito bancário	-	-	8	-	8	8	-
Letras financeiras do tesouro	19	983	4.634	26.344	31.980	31.980	-
Letras do tesouro nacional	60.718	-	-	60.718	60.718	60.718	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	399	399	399	-
Debêntures	26	-	-	26	26	26	-
Ações	59	-	-	59	59	59	-
Quotas de fundos de investimentos	131.263	-	-	-	131.263	131.263	-
Títulos disponíveis para venda	457.588	-	-	-	457.588	802.248	(344.660)
Ações	457.588	-	-	-	457.588	802.248	(344.660)
Total em 2008	649.673	983	4.642	26.743	682.041	1.026.701	(344.660)
Total em 2007	1.428.252	18.072	86.927	256.929	1.790.180	1.762.087	28.093

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (I)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação (ii)	16.401.621	3.969.842	3.220.908	23.279.140	46.871.511	46.871.511	-
Certificado de depósito bancário	133.302	930.738	2.902.007	3.749.782	7.715.829	7.715.829	-
Letras financeiras do tesouro	8.943.614	2.827.894	318.223	13.368.560	25.458.291	25.458.291	-
Letras do tesouro nacional	1.753.182	-	-	390	1.753.572	1.753.572	-
Notas do tesouro nacional	13.835	211.134	-	5.310.500	5.535.504	5.535.504	-
Ações	1.844.073	-	-	-	1.844.073	1.844.073	-
Debêntures	3.161.541	76	643	817.527	3.979.787	3.979.787	-
Outros	228.485	-	-	-	228.485	228.485	-
Quotas de fundos de investimentos	323.589	-	-	-	323.589	323.589	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	32.381	32.381	32.381	-
Títulos disponíveis para venda	2.035.061	55.738	362.318	253.741	2.706.858	3.617.612	(910.754)
Ações	1.982.451	-	132.643	-	2.115.094	3.031.394	(916.300)
Debêntures	33	-	-	116.171	116.204	116.227	(23)
Letras financeiras do tesouro	-	55.738	71.104	137.459	264.301	263.143	1.158
Notas promissórias	-	-	158.571	-	158.571	158.571	-
Fundo de investimento imobiliário	48.166	-	-	-	48.166	48.166	-
Outros	4.411	-	-	111	4.522	111	4.411
Títulos mantidos até o vencimento	584.639	514.074	317.144	18.347.514	19.763.371	19.763.371	-
Notas do tesouro nacional	-	512.066	-	17.579.138	18.091.204	18.091.204	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	44.072	44.072	44.072	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	75.303	382.283	382.283	-
Debêntures	306.980	-	-	649.001	752.268	752.268	-
Certificado de recebíveis imobiliários	101.259	2.008	-	-	176.400	176.400	-
Notas promissórias	176.400	-	-	317.144	317.144	317.144	-
Total em 2008	19.021.321	4.539.654	3.900.370	41.880.395	69.341.740	70.252.494	(910.754)
Total em 2007	15.336.523	1.983.600	4.768.605	45.436.877	67.525.605	65.898.534	1.627.071

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

(ii) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independente do prazo de vencimento.
Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.582.422 (R\$ 1.712.505 em 2007). O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e que se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores.

(iv) **Demais passivos**
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.
De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(g) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005:

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.
(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações contábeis, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.
(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

(h) **Apuração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura. Os prêmios de seguros e cosseguros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.
As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.
As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.
As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como Despesas de comercialização, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização. Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

Desde 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas.

(i) **Estimativas contábeis**
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

5. **Aplicações**

(a) **Resumo da classificação das aplicações financeiras**

Títulos para negociação	Controladora	
	2008	2007
224.453	32.91	1.236.367
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	224.394	32.90
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	59	0,01
457.588	67,09	553.813
457.588	67,09	553.813
682.041	100,00	1.790.180

Títulos para negociação	Consolidado	
	2008	2007
46.871.511	67,59	45.313.861
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	8.627.101	12,45
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	71.081	0,10
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	-	-
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional	-	-
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	-	-
Títulos de renda fixa - debêntures	-	-
Títulos de renda variável - fundos de investimento	70.974	0,10
Títulos de renda variável - debêntures	-	-
Títulos de renda variável - ações resgatáveis	-	-
Títulos de renda variável - certificados de recebíveis Imobiliários	30.208	0,04
Outras aplicações	23.412	0,03
Quotas de fundos especialmente constituídos	38.048.735	54,87
2.706.858	3,91	13.616.056
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	4.412	0,01
Títulos de renda fixa - debêntures	116.174	0,17
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	264.301	0,38
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	-	-
Títulos de renda fixa - fundo Imobiliário	48.166	0,07
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	-	-
Títulos de renda variável - ações	2.115.094	3,05
Notas promissórias	158.571	0,23
Outras aplicações	470	-
19.763.371	28,50	8.595.688
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	15.727.452	22,68
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	2.948.381	4,25
Títulos de renda fixa - debêntures	695.090	1,00
Títulos de renda variável - certificados de recebíveis imobiliários	75.304	0,11
Notas promissórias	317.144	0,46
Outras aplicações	-	-
69.341.740	100,00	67.525.605



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

(c) Reclassificação de títulos

Em junho de 2008, a controlada Bradesco Vida e Previdência S.A. transferiu R\$ 9.510.738 de Títulos disponíveis para venda para Títulos mantidos até o vencimento, conforme determinação da SUSEP através da carta SUSEP/DECON/GEACO nº 130/2008. Esse procedimento resultou em uma redução de R\$ 503.813 da conta de Ajustes com títulos e valores mobiliários.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2008, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 36.970 - posição vendida (R\$ 150.727 em 2007 - posição vendida), na controladora, e R\$ 970.673 - posição vendida (R\$ 600.940 em 2007), no consolidado, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F) para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

6. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

(a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários do imposto de renda, contribuição social, FINSOCIAL a compensar e PIS Repique nos valores de R\$ 57.801 (R\$ 15.564 em 2007), R\$ 18.192 (R\$ 6.014 em 2007), R\$ 53.714 (R\$ 61.034 em 2007), R\$ 7.875 (R\$ 7.875 em 2007), na controladora, e R\$ 258.009 (R\$ 143.335 em 2007), R\$ 86.767 (R\$ 54.791 em 2007), R\$ 57.975 (R\$ 65.109 em 2007), R\$ 15.249 (R\$ 15.249 em 2007), e PIS a compensar R\$ 34.220 (R\$ 32.663 em 2007), no consolidado, respectivamente.

(b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, FINSOCIAL e INSS a compensar, equivalentes a R\$ 173.728 (R\$ 81.146 em 2007), R\$ 81.462 (R\$ 15.934 em 2007), R\$ 4.182 (R\$ 4.038 em 2007) e R\$ 2.611 (R\$ 2.521 em 2007) na controladora, e R\$ 585.252 (R\$ 441.341 em 2007), R\$ 299.932 (R\$ 131.692 em 2007), R\$ 4.182 (R\$ 4.038 em 2007) e R\$ 8.946 (R\$ 8.639 em 2007) no consolidado, respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	Controladora			Consolidado		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Previsão de realização - %	29,05	29,05	41,90	29,05	29,05	41,90
O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 152.503.						
Previsão de realização - %	35,64	29,79	34,37	0,10	0,10	0,10
O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 750.906.						

(c) Passivo exigível a longo prazo

Na controladora os tributos diferidos referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes a ajustes de títulos e valores mobiliários, reserva de reavaliação de imóveis e atualização monetária de depósito judicial, equivalentes a R\$ 46.125 (R\$ 15.188 em 2007), e R\$ 27.675 (R\$ 5.467 em 2007), respectivamente. No consolidado referem-se também, substancialmente, ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 169.065 (R\$ 557.413 em 2007), registrados para refletir a atualização monetária dos depósitos judiciais em 2008 e os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos dos títulos e valores mobiliários mantidos em carteira em 2007.

7. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Cível	-	-	12.148	12.650
FINSOCIAL	15.847	15.847	17.445	33.270
ICMS	2.086	2.086	2.134	2.086
ILL	585	585	4.347	3.762
INSS	183.770	176.723	681.169	587.391
IR e CSLL	192.020	174.895	563.414	384.145
PIS	17.336	14.548	20.299	17.399
Plano Verão	-	-	2.550	2.360
Sinistros	47.611	24.560	294.483	260.320
Trabalhistas	16.176	15.134	104.505	91.715
ISS	-	-	6.172	7.232
Outros	45.924	12.723	83.687	52.613
Total	521.355	437.101	1.792.353	1.454.943

Nota 8 - Participações Societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Companhia Brasileira de Serviços (a)	Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. (b)	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Empreendimentos e Participações Ltda.	Tâmisa BSP Affinity Ltda.	Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. (c)	Bradseg Participações Ltda. (d)	Outras Participações em Coligadas	Controladora Total
Dados em 31 de dezembro de 2008														
Capital social	1.693	16.712	2.698.503	150.000	603.252	909.000	23.506	1.030.000	40.445	2.800	-	-	-	-
Quantidade de ações ON possuídas	709	9.007	2.698.503	243	182	20	16.120	106	40.446	2.799.999	-	-	-	-
Percentual de participação	41,85	99,90	100,00	100,00	100,00	15,24	68,58	10,62	100,00	100,00	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	82.643	17.901	3.907.257	285.103	1.495.511	1.139.196	25.091	2.134.084	42.429	1.053	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado	(22.157)	27	582.362	254.159	1.588.197	114.580	3.952	365.472	20.516	(1.747)	-	-	-	-
Saldo em 01 de janeiro de 2007	-	10.408	-	457.380	1.714.049	-	28.680	177.191	-	-	-	3.743.684	293	6.131.685
Aquisição	-	-	-	-	-	161.000	-	-	1	1	-	-	-	161.002
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.637	-	36.637
Transferência	-	-	-	-	(21.748)	-	-	-	40.445	-	-	-	-	18.697
Varição cambial	-	(2.042)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.042)
Reavaliação reflexa de coligada	-	-	-	44.392	744.493	-	-	-	-	-	-	-	-	788.885
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligada	-	-	-	-	-	205	-	12.522	-	-	-	14.249	-	26.976
Dividendos	-	-	-	(59.864)	(571.190)	(4.839)	-	(3.682)	-	-	-	56.535	-	(583.040)
Baixa	-	(1.118)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.118)
Resultado de equivalência patrimonial	-	7.580	-	252.014	1.394.902	12.152	2.546	19.449	17.958	-	-	421.057	-	2.127.658
Saldo em 31 de dezembro de 2007	-	14.828	-	693.922	3.260.506	168.518	31.226	205.480	58.404	1	-	4.272.162	293	8.705.340
Aquisição	709	4.601	-	-	-	-	-	-	-	-	4.650	-	-	9.960
Aumento (redução) de capital	-	-	53.794	(290.000)	-	-	-	-	-	2.799	-	500.000	-	266.593
Transferência	-	-	3.551.384	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.551.384)	-	-
Reavaliação reflexa de coligada	-	-	-	-	(9.978)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.978)
Varição cambial	-	3.028	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.028
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligada	-	-	3.505	(102.752)	(1.263.191)	(314)	-	(10.234)	-	-	-	(15.460)	-	(1.388.446)
Dividendos	-	-	(145.814)	(270.136)	(2.079.657)	(10.897)	(16.729)	(8.254)	(36.490)	-	-	(3.999)	-	(2.571.976)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.678)	(1.392.972)	-	(1.399.650)
Resultado de equivalência patrimonial	33.876	(4.574)	444.388	254.069	1.587.831	16.272	2.710	39.671	20.515	(1.747)	2.028	191.653	-	2.586.692
Saldo em 31 de dezembro de 2008	34.585	17.883	3.907.257	285.103	1.495.511	173.579	17.207	226.663	42.429	1.053	-	-	293	6.201.563

	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Embaúba Holdings S.A.	Nova Marília Administração de Bens Móveis e Imóveis S.A.	Elba Holdings S.A.	Outras Participações em Coligadas (e)	Consolidado Total
Dados em 31 de dezembro de 2008						
Capital Social	1.030.000	551.937	468.272	4.308.182	-	-
Quantidade de ações ON possuídas	106	67.883	93.538	203.777	-	-
Percentual de participação	10,62	12,30	19,98	4,73	-	-
Patrimônio líquido ajustado	2.134.084	608.029	642.075	4.828.947	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado	365.472	115.410	46.891	796.465	-	-
Saldo em 01 de janeiro de 2007	354.382	140.907	109.060	188.415	28.901	821.665
Aquisição	-	(83.690)	-	-	79	79
Redução de capital	-	-	-	-	(9.492)	(9.492)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligada	25.044	-	-	-	-	25.044
Dividendos	(7.363)	(8.199)	-	(32.107)	(1.539)	(49.208)
Resultado de equivalência patrimonial	38.898	7.466	9.940	33.717	859	90.880
Saldo em 31 de dezembro de 2007	410.961	56.484	119.000	190.025	18.808	795.278
Aquisição	-	-	-	-	34	34
Redução de capital	-	-	-	-	(4.746)	(4.746)
Ágio	-	-	-	-	23.542	23.542
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligada	(20.468)	-	-	-	-	(20.468)
Dividendos	(16.509)	4.062	(95)	(521)	(1.435)	(14.498)
Resultado de equivalência patrimonial	79.342	14.236	9.351	38.905	(1.520)	140.314
Saldo em 31 de dezembro de 2008	453.326	74.782	128.256	228.409	34.683	919.456

- (a) Participação acionária adquirida em janeiro de 2008.
- (b) Participação acionária adquirida em abril de 2008.
- (c) Participação transferida por aumento de capital na Bradesco Saúde S.A. em julho de 2008.
- (d) Participação transferida em abril de 2008, para o Banco Bradesco S.A. mediante a redução de capital com cancelamentos de ações.
- (e) Outras participações em coligadas, no consolidado, correspondem basicamente a investimentos nas seguintes empresas: Marlim Participações S.A. R\$ 699 (R\$ 5.764 em 2007), Nova Marlim Participações S.A. R\$ 7.040 (R\$ 9.676 em 2007), Lancaster Holding S.A. R\$ 3 (R\$ 1 em 2007) e ao ágio pela Incorporação da Polimed Ltda. e Dativa Conectividade em Saúde Ltda. nos montantes de R\$ 19.730, R\$ 3.812, respectivamente.

9. Imobilizado

	Controladora					Consolidado				
	Imóveis	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Total	Imóveis	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2007	28.325	11.536	2.301	98	42.260	54.610	15.947	5.380	98	76.035
Aquisição	882	2.875	466	62	4.285	3.512	8.189	1.909	63	13.673
Baixa	(20.794)	(40)	-	-	(20.834)	(38.329)	(324)	(23)	-	(38.676)
Depreciação	(7.19)	(5.626)	(867)	(51)	(7.263)	(41.348)	(7.445)	(1.615)	(51)	(50.459)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	7.694	8.745	1.900	109	18.448	7.694	8.745	1.900	109	18.448
Custo total	11.275	111.087	20.367	475	143.204	183.413	134.938	56.761	579	375.691
Depreciação acumulada	(3.581)	(102.342)	(18.467)	(366)	(124.756)	(49.550)	(118.571)	(51.110)	(470)	(219.701)
Valor residual	7.694	8.745	1.900	109	18.448	7.694	8.745	1.900	109	18.448
Saldos em 1º de janeiro de 2008	7.694	8.745	1.900	109	18.448	7.694	8.745	1.900	109	18.448
Aquisição	6.560	7.095	700	-	14.355	6.536	7.095	700	-	14.331
Baixa	(5.385)	(58)	-	-	(5.443)	(1.710)	(4.515)	(670)	(55)	(6.950)
Depreciação	(1.710)	(4.515)	(670)	(55)	(6.950)	(1.710)	(4.515)	(670)	(55)	(6.950)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	7.159	11.267	1.930	54	20.410	7.159	11.267	1.930	54	20.410
Custo total	9.175	117.496	21.006	475	148.152	188.220	152.349	64.674	745	405.988
Depreciação acumulada	(2.016)	(106.229)	(19.076)	(421)	(127.742)	(53.314)	(127.707)	(54.464)	(550)	(236.035)
Valor residual	7.159									



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

b) Informações Complementares

- (i) Foi pago ao Banco Bradesco S.A. o valor de R\$ 2.405.992 referente a dividendos.
(ii) As empresas controladas e coligadas (nota 3), que não foram mencionadas na nota acima, não tiveram transações no exercício.

(iii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Em 2008, foi determinado o valor máximo de R\$ 8.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 4.000 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	2008
Proventos	2.681
Gratificações	3.077
Encargos sociais	1.756
Total	7.514

Benefícios pós-emprego

	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.000
Total	4.000

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

	Controladora		
	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2008			
Automóvel/RCF	-	255	-
Incêndio tradicional	-	40	-
Riscos diversos	-	46	-
Compreensivo empresarial	4	9	-
Riscos nomeados e operacionais	1	77	-
DPVAT	5.607	960	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	77	47	-
Marítimo/Aeronáutico	84	16	-
Responsabilidade civil geral	-	44	-
Riscos de engenharia	-	37	-
Seguros de pessoas	12.345	6.608	-
Demais	-	36	1
	18.118	8.175	1

	Controladora			
	Provisões de Prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2007				
Automóvel/RCF	-	-	52	-
Incêndio tradicional	-	-	40	-
Riscos diversos	-	-	16	-
Compreensivo empresarial	-	4	9	-
Riscos nomeados e operacionais	-	22	37	-
DPVAT	-	7.171	960	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	-	84	48	-
Marítimo/Aeronáutico	-	16	16	-
Responsabilidade civil geral	3	-	45	-
Riscos de engenharia	-	-	37	-
Seguros de pessoas	3	12.943	7.648	1
Demais	-	-	7	-
	6	20.240	8.915	1

	Consolidado			
	Provisões técnicas de seguros/ outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2008				
Automóvel/RCF	1.127.500	271.100	338.013	173.343
Incêndio tradicional	71	24.066	1.209	-
Riscos diversos	17.895	14.964	9.275	3.495
Compreensivo residencial	46.182	8.712	3.750	10.289
Compreensivo empresarial	38.362	42.328	27.700	11.733
Riscos nomeados e operacionais	6.439	13.049	4.749	713
Crédito doméstico	29.718	6.777	3.801	(23)
DPVAT	7.847	197.605	11.780	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	17.336	59.533	8.081	-
Marítimo/Aeronáutico	12.892	20.207	10.543	2.932
Responsabilidade civil geral	4.120	61.797	24.994	299
Riscos de engenharia	3.208	7.051	2.418	706
Seguro de pessoas	983.600	519.838	513.067	30.182
VGBL	28.053.246	-	-	-
Saúde individual	2.193.764	72.357	288.942	-
Saúde coletivo	297.924	35.520	443.050	55.008
Demais	15.609	32.453	7.012	3.701
	32.855.713	1.387.357	1.698.384	292.378

	Consolidado			
	Provisões técnicas de seguros/ outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2007				
Automóvel/RCF	1.048.843	269.223	355.385	174.398
Incêndio tradicional	94	24.908	3.031	-
Riscos diversos	13.823	14.096	14.096	2.454
Compreensivo residencial	41.004	6.061	6.641	9.167
Compreensivo empresarial	32.120	28.609	29.541	10.006
Riscos nomeados e operacionais	6.652	12.708	6.810	929
Créditos domésticos	28.198	4.273	3.266	-
DPVAT	3.399	141.778	13.869	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	13.184	48.434	21.611	28
Marítimo/Aeronáutico	13.114	17.638	16.229	2.747
Responsabilidade civil geral	2.691	57.063	15.328	344
Riscos de engenharia	3.502	6.853	2.709	930
Seguro de pessoas	828.308	444.321	377.662	-
VGBL	24.908.955	-	-	29.141
Saúde individual	2.166.226	48.663	293.919	-
Saúde coletivo	246.960	22.166	424.267	38.182
Demais	12.418	25.950	9.011	1.976
	29.369.491	1.173.643	1.593.375	270.302

13. Provisões técnicas - previdência complementar

	Consolidado	
	2008	2007
No início do exercício	23.898.389	21.658.673
Contribuições	2.340.563	2.205.599
Benefícios	(450.519)	(475.256)
Resgates	(1.606.746)	(1.561.700)
Atualização monetária e juros	2.622.852	2.482.794
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	(1.192)	(1.144)
Outras movimentações	(947.645)	(410.577)
No fim do exercício	25.855.702	23.898.389

14. Provisões técnicas - capitalização

(a) Composição

	Consolidado	
	2008	2007
Provisão para resgates	2.584.078	2.372.866
Provisão matemática para resgate	2.198.298	2.014.346
Provisão para resgate de títulos vencidos	132.150	127.155
Provisão para resgate antecipado de títulos	253.630	231.365
Provisão para sorteios	27.514	27.637
Provisão para sorteio a realizar	20.752	20.224
Provisão para sorteio a pagar	6.762	7.413
Outras provisões	93.993	90.794
Provisão para contingências	10.083	14.730
Provisão administrativa	83.910	76.064
Saldos em 31 de dezembro	2.705.585	2.491.297

(b) Movimentação

	Consolidado	
	2008	2007
No início do exercício	2.491.297	2.307.173
(+) Constituições	1.515.858	1.413.632
(-) Resgates/Sorteios	(1.466.046)	(1.378.551)
(+/-) Atualização monetária e juros	164.476	149.043
No fim do exercício	2.705.585	2.491.297

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Seguradora e suas controladas entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. As principais questões são:

- CSLL - Alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nº 10/1996 e 17/1997 - R\$ 189.240 (R\$ 179.215 em 2007), na controladora, e R\$ 410.922 (R\$ 362.044 em 2007) no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.
- CSLL - Dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 6.821 (R\$ 6.416 em 2007), na controladora, e R\$ 191.577 (R\$ 166.362 em 2007) no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora.
- CSLL - Empresas sem empregados - R\$ 33.357 (R\$ 32.006 em 2007), na controladora, e R\$ 133.125 (R\$ 126.543 em 2007) no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, anos nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, I, da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores.
- INSS - Contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 127.113 (R\$ 123.348 em 2007) na controladora, e R\$ 622.368 (R\$ 510.900 em 2007) no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora e suas controladas. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do exercício. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(iv) Movimentação das provisões constituídas

	Controladora			Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do exercício	470.612	15.286	678	1.459.181	29.633	220.826
Transferência de carteira	-	-	-	-	-	38
Constituições	979	3.988	2.484	67.580	23.698	158.846
Reversões	(2.265)	(6.068)	(540)	(19.193)	(16.570)	(129.572)
Atualização monetária	20.999	-	-	85.121	-	-
No fim do exercício de 2008	490.325	13.206	2.622	1.592.689	36.761	250.138

16. Patrimônio líquido (controladora)

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 702.189 (921.871 em 2007) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A Administração irá propor em Assembleia Geral o aumento de capital em montante equivalente à parcela da reserva de lucros que exceder o valor do capital da Seguradora ao final do exercício de 2008.

	2008	2007
Lucro líquido do exercício	2.601.989	2.355.355
Constituição da reserva legal	(18.689)	(117.768)
Realização de reservas:		



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

(c) Despesas de comercialização – seguros

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Comissões sobre prêmios emitidos	5.141	5.518	1.006.040	975.861
Comissões sobre prêmios cancelados	-	-	(76.940)	(53.606)
Comissões de agenciamento	-	-	108.213	75.625
Comissões sobre prêmios restituídos	-	-	(13.480)	(11.054)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	(4.899)	(5.270)	(130.723)	(194.691)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	-	-	(11.097)	(15.330)
Comissões de riscos	-	-	112.137	115.534
Varição das despesas de comercialização diferidas	-	1	(21.949)	(25.525)
Outras despesas de comercialização	1	1	76.954	98.763
	243	250	1.049.155	965.577

(d) Outras receitas e despesas operacionais – seguros

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Custo de apólices	-	-	78.339	82.596
Despesas com cobranças	-	-	-	(3.858)
Despesas com DPVAT	-	(3)	(9.762)	(2.112)
Despesas com inspeção de riscos	(1)	(12)	(28.575)	(29.838)
Contribuições sobre comissões	(410)	(574)	(3.781)	(4.711)
Despesas com administração de apólices	-	-	(29.754)	(24.091)
Despesas com encargos sociais	-	-	(57)	(1.355)
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	136	37.474	(32.461)	10.007
Reversão de provisão para riscos sobre créditos duvidosos	11.018	14.529	1.197	68.447
Outras receitas/despesas operacionais	(1.413)	(2.767)	(31.858)	(19.146)
	9.330	48.647	(56.712)	75.939

(e) Despesas de comercialização – previdência e VGBL

	Consolidado	
	2008	2007
Despesas de corretagem e agenciamento	118.207	106.255

(f) Outras receitas e despesas operacionais - previdência

	Consolidado	
	2008	2007
(Provisão) reversão para contingência	(5.285)	30.333
Provisão (reversão) para riscos sobre outros créditos	(3.917)	455
Taxa de saída de VGBL	-	16.119
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.664)	37.348
	(11.866)	84.255

(g) Outras receitas e despesas operacionais – capitalização

	Consolidado	
	2008	2007
Receitas com títulos de capitalização	17	73
Reversão de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	837	11.438
Outras despesas operacionais	(249)	23
	605	11.534

(h) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas com pessoal próprio	37.410	41.945	535.615	488.871
Despesas com serviços de terceiros	2.086	4.049	321.525	228.422
Despesas com localização e funcionamento	11.044	12.139	268.230	244.635
Despesas com publicidade e propaganda institucional	13.966	-	76.590	75.635
Despesas com publicações	2.011	232	3.646	4.178
Despesas com donativos e contribuições	3.328	5.204	40.280	31.700
Despesas administrativas do convênio DPVAT	-	-	28.182	21.502
Despesas administrativas diversas	1.964	934	17.057	22.508
	71.809	64.503	1.291.125	1.117.451

(i) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas com PIS	36	(2.425)	38.836	24.290
Despesas com COFINS	160	189	217.979	152.168
Despesas com taxa de fiscalização	435	434	7.395	6.633
Impostos federais/estaduais/municipais	1.365	30.804	17.483	44.648
Outras despesas com tributos	-	-	6.094	8.627
	1.986	29.002	287.787	236.366

(j) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
(i) Receitas financeiras				
Receitas com fundo de investimento	72.791	176.583	1.579.890	1.435.833
Receitas com títulos de renda fixa	-	28	2.680.920	2.434.950
Receitas com títulos de renda variável	128.185	179.140	403.790	816.528
Receitas com operações de seguros e resseguros	385	-	144.828	121.870
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios	-	-	1.869.990	2.810.245
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	28.338	16.088	112.767	71.401
Receitas com créditos tributários	-	-	6.498	6.265
Outras receitas financeiras	7.931	10.715	91.606	238.672
	237.630	382.554	6.890.289	7.935.764
(ii) Despesas financeiras				
Despesas com títulos de renda variável	(100.170)	-	(123.817)	-
Despesas com operações com seguros e resseguros	(1)	(1)	(62.646)	(17.815)
Despesa financeira com VGBL	-	-	(1.163.688)	(1.978.215)
Despesas com juros	-	-	(1.566)	(1.931)
Tributação sobre operações financeiras	(9.151)	(16.841)	(67.818)	(66.317)
Atualização monetária	(3.992)	(9.641)	(4.161)	(12.094)
Atualização monetária de operações de resseguros	-	-	(27.264)	(9.019)
Despesas financeiras com operações de previdência	-	-	(2.622.852)	(2.482.794)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(164.476)	(149.043)
Atualização monetária de contingências passivas	(20.999)	(29.033)	(84.602)	(82.486)
Despesas com CPMF	(1.149)	(9.317)	(1.255)	(55.412)
Outras despesas financeiras	(176)	(108)	(22.167)	(90.279)
	(135.638)	(64.941)	(4.346.312)	(4.945.405)
	101.992	317.613	2.543.977	2.990.359

(l) Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro (prejuízo) na alienação do ativo permanente	(1.160)	381	1.885	75.862
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas	12.903	569	(75.953)	3.912
Resultado com títulos de capitalização	-	-	(25.966)	(22.816)
Reversão da provisão reajuste de prêmios	-	-	-	386.846
Outras receitas (despesas) não operacionais	-	-	8.912	(2.540)
	11.743	950	(91.122)	441.264

20. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os impostos contabilizados em resultado são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado antes de impostos e participações	2.631.192	2.450.686	4.051.036	3.459.219
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.052.477)	(833.233)	(1.563.038)	(1.176.134)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	1.034.677	723.404	21.996	32.518
Participações no lucro	5.512	2.535	23.129	10.734
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(858)	-	66.963	-
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	2.338	12.977	25.350	55.820
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	(4.615)	-	12.921	-
Outros valores	-	6.441	36.797	23.547

Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício

	2008	2007
	(15.423)	(87.876)

- (1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e
- (2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

21. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da controladora em 31 de dezembro:

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil	6.800.444	8.646.720
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	5.420.398	6.943.729
50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades	372.318	867.927
Créditos tributários	4.557	-
Patrimônio líquido ajustado	1.003.171	835.064
Capital mínimo – Resolução CNSP nº 178/2007 e Circular SUSEP nº 355/2007	15.889	-
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmios retidos - últimos 12 meses	181	194
B - 0,33 sinistros retidos - média anual últimos 36 meses	16.451	19.788
Patrimônio líquido ajustado	1.003.171	835.064
Maior entre capital mínimo e margem de solvência	16.451	19.788
Suficiência	986.720	815.276

22. Outras informações

(a) A Seguradora e suas controladas são patrocinadoras de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTMV é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para os planos durante o exercício de 2008 montou a R\$ 7.154 (R\$ 5.565 em 2007) na controladora, e R\$ 39.840 (R\$ 29.237 em 2007), no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 195.385 (R\$ 185.867 em 2007), na controladora, e R\$ 502.306 (R\$ 446.031 em 2007), no consolidado, sendo: benefícios concedidos - R\$ 127.238 (R\$ 118.645 em 2007) na controladora, e R\$ 237.025 (R\$ 197.148 em 2007), no consolidado, benefícios a conceder - R\$ 68.147 (R\$ 67.222 em 2007), na controladora, e R\$ 265.281 (R\$ 248.884 em 2007), no consolidado.

Além desse benefício, a Seguradora e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) A rubrica Títulos e créditos a receber, no ativo circulante da controladora, inclui R\$ 162.532 (R\$ 402.748 em 2007) de dividendos a receber de participações societárias. A rubrica Obrigações a pagar, no passivo circulante da controladora, inclui R\$ 654.781 (R\$ 2.413.315 em 2007) referentes a dividendos a pagar.

(c) A rubrica Resultado patrimonial, na demonstração de resultados, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial e outros valores, equivalentes a R\$ 2.586.692 (R\$ 2.127.658 em 2007) e R\$ 3.778 (R\$ 54.159 em 2007), respectivamente, na controladora, e R\$ 140.314 (R\$ 90.880 em 2007) e (R\$ 13.619) (R\$ 141.597 em 2007), no consolidado, respectivamente.

(d) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria – Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 02 de fevereiro de 2009.

(e) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social de 31 de dezembro de 2008;

A Seguradora e demais empresas do Grupo estão adotando pela primeira vez a Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. Destacamos a seguir as principais práticas contábeis modificadas pela nova Lei:

- O ativo não circulante passa a contemplar o subgrupo "Intangível" e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o *goodwill* adquirido relativo às empresas incorporadas. Os valores classificados nessa nova rubrica já estão apresentados no balanço patrimonial de 2008;
- O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. Não houve efeitos decorrentes dessa nova definição;
- Alterado o parâmetro para avaliação de investimentos em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, aplicando esse método a todas as coligadas em que a investidora tenha influência significativa. Presume-se influência significativa quando a participação for de 20% ou mais do capital votante (anteriormente o percentual era pelo capital total). A Seguradora tem influência significativa na administração de todas as empresas coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- O conceito de Ajuste a Valor Presente previsto pela Lei nº 11.638/2007 não se aplica para as operações de seguros, resseguros, previdência e capitalização conforme art. 4º da Circular SUSEP nº 379/2008. Não obstante, a Administração efetuou análise e concluiu que essas operações, bem como as demais operações realizadas pela Seguradora e empresas controladas, já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização. Dessa forma, o Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo, não ocasionou ajustes para a Seguradora e empresas controladas;
- Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido. A Administração efetuou análise e os valores registrados em 31 de dezembro de 2008 nessas contas não apresentaram ajustes significativos passíveis de registro contábil;
- Eliminação da possibilidade de reavaliação do ativo imobilizado;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros – reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios;
- Introdução de demonstração do fluxo de caixa, nos termos do Pronunciamento CPC 03. Consoante determinação da SUSEP essa demonstração será feita pelo método direto, ficando dispensada de apresentar a demonstração do ano anterior para fins de comparabilidade;
- Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas, pela adoção da Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, não foram relevantes.

23. Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2009, o acionista da Seguradora deliberou sobre o aumento de capital, no montante de R\$ 479.000 com integralização à vista, mediante a emissão de 49.460 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente
Aurélio Conrado Boni	- Diretor Geral de Tecnologia
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor Geral Administrativo e Financeiro
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Jorge Pohlmann Nasser	- Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho
Atuário-MIBA nº 701

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-1RS034447/0-7S-SP

PARECER ATUARIAL

- À Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Seguros S.A.
1. Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Seguros S.A. com base em 31 de dezembro de 2008, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.
2. Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2008. Nossos cálculos não indicaram a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmio.

3. As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologias adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.
4. Deste modo, com base na Avaliação Atuarial referida no parágrafo 1, ratificamos que as Provisões Técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2008 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus segurados.
- São Paulo, 05 de fevereiro de 2009.

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho
Atuário-MIBA nº 701

Ivan Luiz Gontijo Junior
Diretor Gerente

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Bradesco Seguros S.A.